

Do Racional ao Irracional

José R. Machado

"Serás expulso de entre os homens, a tua morada será com os animais do campo; e far-te-ão comer ervas como os bois, e passar-se-ão sete tempos por cima de ti, até que aprendas que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer." (Daniel 4:32)

No conjunto das faculdades humanas, a mais importante é a razão, pois, sem ela, nós entraríamos no mundo dos irracionais. Houve em nossa História, um homem que devido a sua grande soberba, perdeu a razão passando para o reino dos animais irracionais; Nabucodonosor.

Vejamos em que constituiu esta triste metamorfose.

I — SUA UFANIA. Nabucodonosor foi o maior soberano do segundo império caldeu. Foi ele quem embelezou Babilônia, empreendeu várias construções inclusive os famosos "Jardins Suspensos", uma das sete maravilhas do mundo an-

tigo. Quando o homem alcança o auge de seu esplendor, torna-se um vaidoso; julga-se um semi-deus. É então quando o Todo Poderoso "EU SOU", pesa sobre ele a sua mão e o derruba do alto trono de sua ostentação. Foi isso que Deus lhe disse através do profeta Daniel: "Serás expulso de entre os homens e a tua morada será com os animais do campo."

II — SEU DESTEMOR A DEUS. Nabucodonosor não somente tratou da beleza da cidade, mas também procurou aumentar seu território. Para tal empreendeu várias batalhas, sendo que uma delas

foi contra o pequeno reino de Judá; incendiou sua Capital, Jerusalém e ainda destruiu o belo templo que Salomão construiu: parece que tudo isto não lhe bastou, então tomou os utensílios da casa de Deus e levou ao seu deus na Babilônia. Nabucodonosor, é um protótipo do incrédulo e fanático Nero de nossa História. Ambos colocaram suas mãos naquilo que era Divino, e por isso mesmo sofreram a ira do Deus vivo.

III — SUA TRANSGRESSÃO AO PRIMEIRO MANDAMENTO. "O rei Nabucodonosor fez uma imagem de ouro que

tinha sessenta côvados de alto e seis de largo..." A Santa Lei de Deus proíbia tal prática. Deus disse: "Não terás outros deuses diante de mim.

Não farás para ti imagens de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima dos céus, nem em baixo da terra, Cont. pág. 7

Céu e Terra ao mesmo tempo

Gorgônio Barbosa Alves

O céu e a terra podem ser ganhos ao mesmo tempo. Ninguém pense que para ganhar o céu precisa perder a terra. É verdade que Jesus disse: "Quem zchar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida, por amor de mim, acha-la-á. (Mateus 10:39).

riavelmente com todo aquele que trilha os caminhos de Deus. Vota um amor acendrado pelo céu, em consequência, se dispõe a relegar a segundo plano as coisas da terra e Deus lhe dá muito mais em benefícios materiais.

Foi por este motivo que o Filho de Deus afirmou: "Todo aquele que tiver deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos ou terras por amor do meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna" (Mateus 19:29).

O grande erro humano é pensar que a relação com Deus constitui-se em prejuízo irreparável para a presente vida, que o céu é uma espécie de inimigo da terra e que Deus quer aniquilar toda a felicidade do homem neste mundo em troca do tesouro celestial.

A verdade, porém, é que quanto mais o homem está seguro em sua relação com Deus, tanto mais é completa a sua felicidade. Se há algum crente infeliz, tal infelicidade não decorre de sua fidelidade a Deus, mas apesar dela. O que o Senhor quer dos seus filhos é que eles vivam felizes na terra, mas que por causa dessa felicidade, que é transitória, não se esqueçam daquela que transpõe para a eternidade.

O certo, portanto, é que céu e terra não entram em choque, mas pelo contrário, se harmonizam para a vida perfeita. O que faltar na terra como vida transitória é completado no céu, onde a vida é completa e eterna.

Importa que o homem viva na terra e coma dos seus frutos, e desfrute das suas riquezas, mas viva em harmonia com a vida verdadeira que é do céu.

Faze oração bem cedinho...

Faze oração bem cedinho
Ao meio-dia, sim, também.
Faze oração à tardinha
E, quando a noite vem.

Deus te ouve cedinho
Ao meio-dia, sim, também.
Deus te ouve à tardinha
E, quando a noite vem.

Podes ser salvo cedinho,
Ao meio-dia, sim, também.
Podes ser salvo à tardinha
Ou, quando a noite vem.

Certa manhã bem cedinho,
Ou, quando o sol bem alto está,
Sendo, talvez, já escuro
Deus te chamará.

Adaptado por Stig Johansson
A melodia encontra-se em "Salvation Songs" "Number two" N.º50

ca por 100.000 dólares, guiou seu carro para casa no Indiana, fechou atrás de si as portas da garagem, e em poucos momentos estava morto, envenenado com monóxido de carbono.

Brigitte Bardot, imediatamente após assinar em Paris um lucrativo contrato que lhe garantia fama e fortuna, cortou os pulsos, e só o trabalho rápido e competente de um médico lhe salvou a vida.

Ernest Hemingway, no ápice duma longa e brilhante carreira literária, encostou o cano duma espingarda na cabeça e

Cont. pág. 4

O meio de escapar

Billy Graham

O povo do mundo ocidental sente-se incapaz de enfrentar as tensões da vida moderna. Vive em busca duma saída. Certo médico que fez um levantamento global do suicídio nos Estados Unidos diz: "Oitenta por cento dos norte-americanos admitem já haver alimentado idéias suicidas".

Um perito em estatística médica, o Dr. Louis Dubrin, declarou que "não seria precipitada a estimativa de que talvez uns dois milhões de indivíduos residentes nos Estados Unidos têm uma história de pelo menos uma tentativa frustrada de auto-destruição".

Faz pouco Marilyn Monroe, que aos 36 anos de idade era uma das estrelas de cinema que mais publicidade tinham em Hollywood, ingeriu uma dose mortífera de Nembutal e juntou-se aos outros 19.169 que deram cabo da vida naquele ano. Cada dois minutos e meio alguém tenta o suicídio nos Estados Unidos. Entre os 15 e os 50 anos, esta é a principal causa de morte.

Por que será que as pessoas

acham a vida tão insuportável e logo nos seus primeiros anos? Que é o que cria a angústia da mente e o desespero da alma que as obriga a preferir a morte em lugar da vida? Os psicólogos e os psiquiatras lutam todos os dias com este facto; e o assunto ainda está rodeado de certos mistérios. Um exemplo: por que é que a porcentagem de suicídios é mais alta entre os grupos profissionais mais bem pagos? Por que a maior porção de suicídio ocorre entre pessoas da raça branca? Por que a Europa é o continente que apresenta a mais pesada taxa de suicídios? Por que o Japão detém com imensa vantagem o índice mais elevado de suicídios na Ásia? Por que os negros raramente praticam o suicídio?

BUSCANDO REFÚGIO NAS MONTANHAS

As vezes parece que numa troca de caminhos, o "desejo de morrer" está intimamente ligado ao êxito. Ross Lockridge, o jovem autor que vendeu seu livro "Raintree County" para a indústria cinematográfi-

À margem de Relatórios

ALCIDES SANTOS

Quando se abre os jornais diários e se lê da situação relacionada com as fianças da Nação, dos Estados e dos Municípios, fica-se pensando das dificuldades que surgem diuturnamente para os administradores, o levarem a bom termo seus programas de governo. Não raro, e esta é a tônica geral, os executivos se vêm obrigados a lançar mão de operações de crédito, as mais diversas, para atenderem os compromissos mínimos, pois é sabido que não pode parar a máquina administrativa.

Numa administração pública, não há mercadoria à venda. Não há produtos industrializados ou matéria prima a industrializar. A produção das mais variadas fontes não existe, para proporcionar meios diretos à manutenção de serviços públicos indispensáveis. O que há são impostos e taxas. Daí a receita direta e os meios de cobertura financeira.

Os sustentadores, portanto, dos serviços proporcionados ao povo pelos poderes públicos, são o próprio povo, através do pagamento de seus impostos e taxas as mais variadas. São eles, assim, que "sustentam-se a si próprios", pois que seu dinheiro pago em tributos, revertem em forma de serviços prestados pelo governo. Diga-se, todavia, que essa reversão corresponde a só uma parcela daquilo que foi arrecadado, uma vez que uma parte dêsse todo está destinada, e com muita justiça, ao sustento da máquina

administrativa, algumas vezes tão onerosa, que chega a absorver quase toda a arrecadação. E quando a reinversão desses tributos pagos pelo povo não chega a satisfazer as necessidades mínimas de atendimento do serviço, então vem a grita geral, as reclamações dos contribuintes, as reivindicações das classes populares.

E é do que realiza em obras e serviços em favor do povo, com a aplicação honesta e sensata dessa arrecadação, que um governo é chamado de "bom governo ou mau governo". Vê-se, portanto, que a honestidade e a sensatez, devem se constituir em apanágio de qualquer administrador para que haja resultados positivos da sua administração em benefício do povo.

Um aspecto, entretanto, deve ser ressaltado. É o da honestidade do elemento chamado "contribuinte" no atendimento de suas obrigações para com o governo. Se êle deixar de pagar, se omitir, sonegar seus impostos, de onde virão os meios para o atendimento das obrigações? E ainda mais um detalhe. O povo aqui mencionado, pagador de tributos, não significa a totalidade da população, mas sim uma parcela relativamente pequena, chamada de **contribuinte**. Mas os beneficiados pela contribuição dessa pequena parcela, são **todos**, a totalidade do povo. Daí o esforço, o sacrifício, a honestidade, de uns poucos em benefício de muitos. Poucos dão. Muitos recebem. Alguém administra.

Essas considerações vieram à nossa mente, por analogia, quando lhamos, na Redação, alguns relatórios que vão publicados nesta edição, de diferentes **calças** de alguns dos Departamentos da nossa Convenção. Certamente que não são "relatórios" propriamente ditos, mas demonstrativos do emprêgo da receita dos referidos Departamentos. Considerando o alcance das contribuições, o fim específico a que se destinam, os resultados do seu emprêgo em futuro imediato e a longo prazo e o alto critério de sua distribuição por parte dos administradores dessas rendas, ficamos deveras emocionados e gratos a Deus por ver tão poucos fazendo o máximo, dando tudo de si, para que muitos recebam em serviços o que na realidade precisariam receber.

A Convenção das Igrejas Batistas Independentes, como de resto todos os organismos religiosos que associam suas igrejas locais para o fim específico da difusão do reino de Deus no mundo, tem por lema A EVANGELIZAÇÃO. Isto significa que a mobilização dos recursos por ela executada, está especificamente delineada em sua finalidade. E os relatórios que os tesoureiros publicam cada trimestre, têm por finalidade fazer conhecido de todos, o quantum arrecadado e sua aplicação.

Se por um lado parecer a alguém ser um tanto negativa essa publicidade, dado os baixos valores ali apresentados em relação ao muito que se poderia ter arrecadado, por outro lado tem ela o mérito de despertar responsabilidades por parte dos que, tendo como os demais o dever cristão, moral e cívico de contribuir para uma causa como a da difusão do Evangelho de Cristo entre seus irmãos brasileiros, omitem-se passivamente, deixando que outros carreguem sobre si tamanha soma de responsabilidades.

Observem nos relató-

rios, atentamente, o pequeníssimo número de contribuintes representados pelas igrejas ou instituições a elas ligadas, em relação ao total de igrejas da Convenção, o veja se não é um verdadeiro milagre que uns poucos tenham realizado tanto com tão poucos recursos. Parece, sem dúvida, a repetição do milagre do azuleto da viúva de Sarepta. Deus, evidentemente está como o Administrador Supremo dos recursos canalizados por poucos, para sua Causa, o dando inspiração divina aos responsáveis, fá-los com que empreguem bem esses poucos recursos que vão chegando.

E vejam, então, meus queridos irmãos, quanto mais poderia ser realizado de positivo na grande obra de Evangelização da Pátria, se todos os membros das igrejas, que já são uma minoria no todo da grande população brasileira, contribuissem, já dizemos modestamente, com apenas o seu DIZIMO

— "Imposto único" estabelecido por Deus na sua Palavra para essa grande obra comum e de suma responsabilidade da Igreja do Senhor Jesus na terra. É do pouco de poucos que se coopera para a Salvação de muitos. Não fará mal ao leitor, se meditar nisto!

ENLACE GERSON-NOELCI

Dia dois do corrente, na bela cidade de Caxias do Sul, realizou-se o enlace matrimonial do jovem Gerson Santos, filho do nosso Redator, irmão Alcides Santos e de sua ex-ma, espósa irmã Mathilde Santos, com a Srta. Noelci Pereira.

A solenidade religiosa teve lugar no templo da Igreja Batista, sendo oficiante o missionário Heinz Voss.

Ao jovem casal LUZ NAS TREVAS augura uma longa vida de feliz matrimônio sob a benção de Deus. Gen. 2 18.

Jaguarão

ENLACE MATRIMONIAL — LISAENA MACHINLEY

Realizar-se-á dia 2 de maio próximo a união das famílias vanderlan e Soares pelo enlace matrimonial de seus filhos

LISAENA E MACHINLEY

A cerimônia religiosa terá lugar no templo da Igreja Batista de Jaguarão, à rua 7 de abril, 124.

LUZ NAS TREVAS, que tem a família van der Lan entre os seus antigos leitores, ao ensejo do grato acontecimento apresenta aos nubentes e seus pais efusivos cumprimentos e votos de perenes benções de Deus. Salmo 12.

Cezar Joaquim dos Santos

"Sê fiel até a morte e dar-te-ei a coroa da vida." Apoc. 2:10.

Dia 15 de abril, aprouve a Deus chamar para o seu reino o nosso irmão Cezar J. dos Santos.

Sua partida deste mundo ocorreu quando, após a oração matutina, se dirigia ao trabalho em Arapongas numa camionete que capotou, motivando o seu comparecimento perante o Senhor.

O irmão Cezar nasceu em 4/6/35, convertido através do trabalho do pastor Evaristo

Martins, foi batizado em 31 de dezembro de 1953, pelo pastor Elizeu Nímines.

Como membro da Igreja em Londrina, PR, viveu uma vida exemplar, que testemunhava a experiência que fizera do batismo no Espírito Santo.

Ficaram aguardando o encontro no céu com o irmão Cezar sua espósa, irmã Tereza dos Santos, seus pais e irmãos.

Toda a igreja sente a dor da separação temporária daquele que foi receber a coroa da vida.

Jurandir Ribeiro.

LUZ NAS TREVAS

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes
Publicação Mensal — Registrado de acordo com a Lei
Fundadores: Carlos O. Wellander e Erik Jansson
Diretor-Redator Responsável: Alcides G. Santos
Secretário: Paulo Mendes
Tesoureiro: Doralício Bittencourt

Preços

Assinatura anual individual pelo Correo NCr\$ 3,00
Participações sociais NCr\$ 5,00

Faça seus pagamentos por CHEQUE BANCÁRIO. Evite Ordens de Pagamento ou Valor pelo Correo

Toda a correspondência, deverá ser endereçada à Redação Cx. postal 40 Sta. Maria — RS

Campanha Evangelística e Batismo em Santa Maria

Tendo como pregador o pastor João Carlos P. Alves, de Livramento e como cantores os irmãos Rubem e Maheli Bueno, de Nôvo Hamburgo, a Igreja Batista Independente de Santa Maria realizou uma série de cultos evangelísticos, durante os dias 27,28 e 29 de março.

Foi mais uma experiência edificante e de grande valor para a vida espiritual da Igreja. Mensagens calorosas foram pregadas pelo pastor João Carlos e belíssimos hinos, numa harmonia singular, foram cantados pelos irmãos Maheli e Rubem. Estes dois irmãos, filhos do pastor Francisco Bue-

no, são duas vidas de grande valor para o trabalho Batista Independente, tendo em vista a boa vontade que possuem em servir ao Senhor e os talentos musicais de que são dotados.

Domingo à noite, no encerramento da campanha, com

uma assistência que lotou o Templo foram realizados os batismos de mais 19 novos irmãos. Desta forma a Igreja recordando a gloriosa mensagem da ressurreição do Senhor, assistiu os batismos que também simbolizam ressurreição para uma nova vida com

Cristo.

Por uma lapso deixamos de noticiar que esta mesma Igreja no dia 14 de dezembro do ano findo teve a imensa alegria de batizar 23 novos irmãos.

— Paulo Mendes - Pastor

PASSO FUNDO

Boas-vindas ao nôvo obreiro

Foi com grande alegria e gratidão a Deus que dia 8 de março p.p. a Igreja de Passo Fundo podia realizar um culto festivo, de boas-vindas ao irmão Noé Muniz e família, que será agora o obreiro naquela bela cidade, a capital do Planalto.

Já não era pouca a preocupação quanto àquele trabalho quando se pensava que no próximo mês de abril retornaria à Suécia a missionária Inga e quem ficaria no seu lugar?

Mas Deus que é tão misericordioso e não desampara os seus durante a Convenção realizada em Santa Maria, após um apêlo feito pelo presidente Pedro Mendes, o irmão Noé

e sua esposa sentem a chamada para irem a Passo Fundo atender a Igreja do Senhor.

No culto que foi realizado à noite, estavam presentes além dos irmãos, diversos visitantes, e foi dirigido pelo pastor Gunnar, de Cárzinho, que fez a primeira saudação à família Muniz. Depois, usou da palavra a miss. Inga e uma irmã da Igreja, ambas demonstrando o mesmo sentimento de alegria pela vinda dos irmãos e pela resposta de suas orações. Finalmente, teve a oportunidade o irmão Noé, contando de suas experiências com Deus, especialmente a de estar ali convicido da chamada divina; como o Senhor tem coroado de êxito tantos dos Seus servos tam-

bém o ajudará em tudo.

E podemos notar agora, depois que os irmãos chegaram a li que estão muito animados o entusiasmados para trabalhar, e queremos desejar que Deus os abençoe ricamente, concedendo-lhes muitas vitórias.

DENISE DE OLIVEIRA HAMMARSTRÖM

MAL. CANDIDO RONDON CONSTRÓI CASA PASTORAL.

A igreja em Mal. Cândido Rondon no oeste do Paraná construiu sua casa pastoral.

São 83 m2 de construção em madeira de ótima qualidade e toda revestida em seu interior com uma 2ª parede de cedro.

Dia 22 de março, domingo, realizou-se nas dependências da casa um culto de ação de graças. Esta espaçosa casa é uma grande benção da parte de Deus, por isso nos alegramos sobremaneira.

"Grandes coisas fez o Senhor por nós, por isso estamos alegres"

Luiz Adalberto Wall

pois Ele foi alvo de oração consagratória e de imposição de mãos.

À noite realizou-se abençoado culto público no pequeno recinto da Igreja.

Desejamos as mais ricas benções de Deus sobre o nôvo Pastor e sobre o seu rebanho, fazendo votos que o trabalho evangélico em Sant'Ana do Livramento possa ir de vitória em vitória.

Fraternalmente,
STIG JOHANSSON

Livramento

Organização de Igreja e consagração de obreiro

No domingo, dia 5 de abril pp. tivemos a alegria de participar de importante festa espiritual, quando a Congregação Batista Independente na cidade SAT'ANA DO LIVRAMENTO, RS. foi organizada em Igreja e na mesma ocasião o seu esforçado obreiro JOÃO CARLOS PEREIRA ALVES, foi consagrado ao santo ministério afim de servir como Pastor daquela Igreja. O prezado irmão João Carlos pela direção e auxílio de Deus completou o seu ano de estágio naquela cidade fronteiriça, efetuando um trabalho abençoado e próspero.

Na parte da manhã realizou-se animada Escola Dominical no salão de cultos da Congregação, quando o Pastor Aniceto Vera de Pelotas fez um excelente estudo, dirigindo-

se tanto aos grandes como aos pequenos que com muito interesse escutavam a Palavra de Deus bem como de importantes ilustrações da vida prática.

A tarde reuniu-se a Congregação local numa reunião de caráter especial, quando o Rev. Aniceto Vera presidia a organização da Igreja Batista Independente de Sant'Ana do Livramento, após ter pregado a bendita palavra de Deus sobre o importante assunto. Contavam os membros fundadores 15 pessoas.

Após o referido ato, o abaixo assinado usou da palavra a respeito da importância da chamada divina e o ministério de um obreiro. Em seguida ouvimos o testemunho pessoal de João Carlos, de como Deus o havia salvo, chamado e guiado para o santo ministério e de-



vendo
...
considerando
Nouup

VENDO como a nossa Imprensa é mantida com sacrifício e tratada, às vezes, com relativo desprezo, como coisa de pouca significação importância na vida denominacional (casos raros); atitudes assumidas por alguns desprezando periódicos denominacionais e preferindo "os de fora", os quais divulgam e infundem mentalidade diferente da nossa,

FICO CONSIDERANDO quão pequena é a tolerância; quão insignificante a parcela de responsabilidade desses pelos destinos da nossa Imprensa.

É sempre mais fácil um gesto de repúdio do que uma palavra de estímulo e de orientação. Uma boa medida de prudência prefere esta última.

Como poderá progredir uma empresa onde não houver interesse por parte de todos nós?

Unamo-nos em torno das nossas instituições e elas se fortalecerão e se tornarão mais eficientes.

VENDO o alcance do Editorial do **LUZ NAS TREVAS** Nº 3/70. com respeito a **ARREGIMENTAÇÃO**, onde ficou retratado a falta de divulgação nas igrejas do trabalho, dos empreendimentos e das necessidades da nossa **CONVENÇÃO**, fico

CONSIDERANDO que uma miopia epidêmica está prejudicando a visão de muitos da nossa gente.

A propósito, lembro-me do que ocorreu com os servos de Elias, quando ao amanhecer viram a cidade cercada pelo exército sírio, ficaram atemorizados, julgando-se derrotados, sem que isso tivesse acontecido.

Foram logo ao profeta propagando o perigo iminente, porém, o servo de Deus tranqüilamente orou: Senhor abre-lhes os olhos para que vejam. Então viram os exércitos celestiais com carros de fogo obstando a aproximação dos inimigos.

Semelhantermente, às vezes vemos alguns lados negativos e não vemos tudo de importante e positivo já realizado, nem o que está sendo feito.

Nesta hora urge orarmos ao Senhor para que abra nossos olhos...

Maria Pascoal Cardoso

Aprove a Deus chamar para sua glória, a irmã **MARIA PASCOAL CARDOSO**, com a idade de 48 anos.

Convertida em Santa Cruz do Sul e na mesma cidade batizada em 1957, serviu ao Senhor durante 13 anos ao lado de seu

espôso, irmão Juvenal Cardoso, diácono de nossa Igreja.

"Bem-aventurado os

mortos que desde agora morrem no Senhor, sim diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam". Ap. 14:13

O meio de...

Cont. da 1.ª pág.

escreveu o "Fim" da sua vida de tantas aventuras.

Não existe uma resposta simples aos muitos problemas levantados pela atual epidemia de suicídio. A própria Bíblia fala dum dia quando as pressões da vida tornar-se-ão de tal modo insuportáveis que homens e mulheres procurarão tóda e qualquer saída para escapar à angústia da existência.

Jesus, em sua exposição sobre o fim desta era, falou dos crescentes problemas da guerra: "ouvireis falar de guerras e rumores de guerras;" de tensões internacionais: "levantar-se-á nação contra nação;" de traições entre os homens: "nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros;" de falsos messias: "muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu e enganarão e muitos;" e então ele acrescentou: "fujam para os montes... não tivessem aqueles dias sido abreviados, e ninguém seria salvo".

Não há o que duvidar: a humanidade se acha empenhada numa desesperada fuga da realidade. Os ferveilhantes terminais aéreos não dão conta dos milhares que enxameiam procurando desesperadamente "sair de tudo isso".

Os night-clubs estão apinhados; os cassinos estão superlotados; os bares regorgitam; os teatros funcionam com a lotação esgotada; cada "meio de escapar" é explorado, cada divertimento é experimentado, cada arco-íris inventado pelo homem é seguido até sua desilusão final. A humanidade sai no encaço de qualquer miragem ou qualquer raio de luz que pareça oferecer-lhe o alívio de sua angústia interior; e quando fracassa nessa busca, a auto-destruição é muito freqüentemente o seu único recurso.

NA REALIDADE VOCÊ NUNCA ESCAPARÁ

Há no Novo Testamento uma pergunta ainda não respondida a respeito dessa questão de "escapar". A Epístola aos Hebreus pergunta: "Como escaparemos nós, se nealiçençermos tão grande salvação?" A Escri-

tura nos revela que o homem foi feito para Deus e que se, como seu primeiro antepassado, êle escolhe fugir do seu Criador e evadir-se do Éden, pode correr para onde quiser, mas nunca poderá escapar à sua responsabilidade diante de Deus nem ao seu encontro marcado com o destino!

NÓS NUNCA PODEMOS FUGIR DELE

Davi, numa tentativa repentina de esconder-se de Deus, perguntou: "Como me irei de teu Espírito? e para onde fugirei da tua presença? Se subir ao céu, tu ali te achas; se descer ao inferno, presente nêle estás. Se eu tomar as minhas asas ao romper da alva, e for habitar nas extremidades do mar, ainda lá me guiará a tua mão e me susterá a tua direita" (Salmo 139:7-10).

Quantos já subiram ao céu do êxito, da fama e da fortuna, só para descobrir que Deus estava lá — que, não obstante o muito que subiram, não obstante o alcance das suas realizações, não obstante a grande magnitude das suas ambições, êles permanecem visíveis e descobertos diante daquele "a quem temos de prestar contas"!

Satanás inventou uma série de avenidas que aparentemente oferecem um meio de escapar: "Larga é a porta, espaçoso o caminho que conduz para a perdição e são muitos os que entram por elas" (Mateus 7:13)

CORRER, CORRER, CORRER SEMPRE

Casalzinho de adolescentes, que com a aventura rebrilhando nos olhos, foge de casa para contrair matrimônio porque os pais não o aprovam, engrossa as fileiras dos fugitivos da realidade objetiva, só para descobrir depois que até mesmo no "pedaço de céu" que êles criaram para si precisam fitar-se cara a cara com seriedade.

O destituto bêbado que passa a vida de garrafa em garrafa mais do que de dia em dia, que vive num mundo de sonhos apertado e sufocante, ao imaginar que quando está "to-

cado" está evadindo-se da vida e das responsabilidades dela descobre, todavia, nos momentos de sobriedade, que seus problemas ainda estão presentes em tóda a sua realidade. A bruma do álcool fracassou em ocultá-los por um longo tempo. "A bebida forte é alvoroçadora; e todo aquêle que por ela é vencido, não é sábio", diz a Escritura.

O viciado sexual, aquêle tipo imaturo, cuja mente já está sulcada e só trabalha com pensamentos obscenos e lúbricos, engana-se a si mesmo, na crença de que descobriu o pôço da alegria de viver, só para aprender que sua fuga para a fantasia da sensualidade deixou-o mais solitário e mais vazio do que nunca.

O sobrecarregado homem de negócios, esmagado pelo esforço absorvente para acumular mais um milhão de cruzeiros toma ainda uma outra avenida para escapar a um sistema de vida angustiada e sem significação. Muito a miúdo uma vida assim termina em uma tragédia de auto-destruição.

A artista de cinema jovem, talentosa, fisicamente bem dotada, que vive esvoaçando de um país para outro, de um estúdio para outro, de um marido para outro, acaba desabrindo em seu coração que ela mesma nunca é suficientemente ágil para escapar da completa desolação que reina em sua própria alma.

Correr, correr, correr. Sempre em desassossêgo, sempre investigando, sempre procurando um meio de sair — igualzinho ao lóbo inquieto dentro da jaula dum jardim zoológico! Muitos descem ao "inferno" do vício dos entorpecentes só para descobrir, como fez Davi, que ainda que "desçam ao inferno", Deus está ali.

Nunca uma geração possuiu tantos meios artificiais de escapar com temos nós em nossos dias. Nunca o dinheiro jorrou tão a sôlta. Nunca os sedativos estiveram tão ao alcance da mão. Nunca os aviões voaram tão cheios, tão longe, tão depressa e tão barato. Centenas de lugares de diversão mundialmente famosos estão repletos, e as listas de espera são longas. "Muitos correrão duma para outra parte, e a ciência se multiplicará".

O CATALIZADOR QUE PROVOCA SEPARAÇÃO

Por que essa trágica inquietação? Por que essa ânsia obsessiva de "fugir de tudo isso"? Por que, em nossos dias,

Cont. pág. 5

Relatório das ofertas das Escolas Dominicais

PARA SUSTENTO DO OBREIRO EM TRÊS LAGOAS, MT. G., REFERENTE AO 1º trimestre de 70

000000

Esc. Dom. da Igreja de P. Prudente, SP	25,00
" " " " Pelotas, RS	55,73
" " " " C. Alta, RS	8,63
" " " " S. Lourenço do Sul, RS	6,00
" " " " Esteio, RS	45,00
" " " " Ijuí, RS	51,10
" " " " Natal, RN	5,00
" " " " Sta. Cruz do Sul, RS	8,73
" " " " R. Grande, RS	19,00
" " " " Cangussú, RS	9,33
" " " " Carazinho, RS	5,00
" " " " P. Alegre, RS	80,00
" " " " S. Maria, RS	40,00
" " " " Sorocaba, SP	132,00
" " " " Campinas, SP	30,00

Sub-total 520,86

Saldo de 1969 20,44
Total 541,30

Remetido à Caixa da Convenção 536,10

Saldo para o 2º trimestre 70 5,20

As entradas do 1º trimestre, 69, foram de Cr\$ 336,22; contribuíram 14 Escolas. Êste ano, 15 Escolas enviaram suas ofertas até esta data entrou a soma constante do relatório acima. Imaginemos, SE as nossas 80 Escolas cooperassem com suas ofertas!

A média das entradas no 1º trim. do ano passado foi de 24,01, e êste ano é de 34,72, por Escola.

Nosso muito obrigado aos abnegados cooperadores e o nosso bem vindo aos que ainda não iniciaram a sua colaboração na OBRA de evangelização pátria.

"Nós somos cooperadores de Deus."

— M. M. MENDES — Tes.

Luzes humanas — e força divina

I Coríntios 2:1 e ss.

Bela é a ciência — mas não torna o homem melhor...

Pode o mais alto saber andar de mãos dadas com a mais profunda depravação...

Não basta iluminar a inteligência — é necessário robustecer a vontade e enobrecer o coração...

Que adianta, pobre viajar, distinguireis claramente o caminho a seguir, se não tens a força para te levantar?

Essa força só t'a poder dar quem é mais forte que o homem, mais poderoso que Satan...

Essa força não se adqui-

re pensando, estudando pesquisando adquirindo orando, pedindo, suplicando, reduzindo-se a mergo de Cristo e servo de Deus...

Não entra a graça Deus num coração repleto do Eu...

Só no vácuo do E que se derrama a plenitude das torrentes divinas

Huberto Rohden

Depois de ler este JORNAL passe-o adiante

Em 1971

a Convenção Nacional da C.I.B.I. será realizada em Porto Alegre.

— Prepare-se para não faltar —

Relatório

sobre o movimento da Caixa União Geral de Mocidade Batista Independente Relativo ao 1º trimestre de 1970.

ENTRADAS

Saldo de 1969		81,26
Juros do Banco	1,37	
Ofertas:		
Convenção, Santa Maria	76,76	
MBI, Cruz Alta	3,00	
" Esteio	15,00	94,76
Ofertas Particulares: para sustento do irm. Alquimar Tafernaberril;		
Pedro Mendes	50,00	
Manuela Damélio, S. Caetano	150,00	
Florinda Souza, Cachoeirinha	15,00	215,00
Devolução de verba destinada à confecção de flâmulas		380,00
Rendimento de juros por intermédio de Marcel Mendes	120,00	811,13
Soma entradas Cr\$		892,39

SAÍDAS:

Despesas administr.	8,30
Sustento, Alquimar Tafernaberril, 3 meses	690,00 698,30
Saldo para 2º trimestre	194,09

O meio de...

Concl. pág. 4

esse vão ao reino da fantasia? Eu creio que Deus, que nos deu a vida, que perpetua a vida, que deu seu Filho para nos assegurar a vida eterna, conhece a razão do nosso trespasar.

A Bíblia nos conta que o pecado é o fator, presente em nossas vidas, que nos leva a afastar-nos de Deus. Encontramos o primeiro exemplo disto no livro do Gênesis. Caim matou seu irmão Abel, num acesso de ciúme. A fuga de Caim para o reino da paixão e do pecado não foi mais do que um prelúdio da sua tentativa de fugir de Deus. Daí, a angústia e o remorso que sobrevieram, a ponto de Caim dizer: "A minha punição é maior do que a que se pode suportar".

Seguiu-se uma fuga de Deus. "Eis que hoje, diz Caim, da tua presença hei de esconder-me; serei fugitivo e errante pela terra". E a Escritura registra o pós-escrito: "Retirou-se Caim da presença do Senhor".

Na Química o agente precipitador que provoca uma reação é denominado "catalizador". O pecado é o grande catalizador que provoca a separação entre o homem e Deus.

Por que os homens vivem inquietos?

Por causa do pecado!

Por que a humanidade vive angustiada?

Pecado!

Por que os homens se escondem da realidade?

Pecado!

Por que os homens procuram qualquer meio de escapar dos esmagadores problemas da vida?

Pecado!

Foi assim no tempo de Caim, e não é menos verdade hoje. "As vossas iniquidades farão separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós".

SAUDADE DUM COMPANHEIRISMO PERDIDO

Quando um homem nega a Deus, isto não é um sinal de inteligência; é um sinal de pecado! Os psiquiatras podem ter suas fórmulas bem arranjadinhas para racionalizar o comportamento anormal dos seres humanos, mas a Bíblia afirma sem rodeios: "Se não procederdes bem, o pecado jaz à porta". Transgenciar esta verdade, negar esta verdade, é desafiar aquele que é a autoridade basilar do universo; é nos iludirmos a nós mesmos, e prepararmos nossa própria ruína.

Um segundo agente que leva os homens a correr da vida é a saudade daquele companheirismo com Deus que eles perderam. Qualquer coisa no seu interior lhes diz que algo está faltando está errado, algo está incompleto. E então a vida se transforma numa busca desesperada dêsse algo indescriível que eles não conseguem saber direito o que é.

O profundo anseio da comunhão com Deus foi obscurecido quando o pecado se infiltrou

O mês de março assinala a passagem do aniversário de fundação do nosso Jornal LUZ NAS TREVAS. Desta vez está marcando o 43º ano de existência e de serviço prestado à denominação.

Olhando para esse longo tempo já decorrido contemplamos diversas fases pelas quais tem passado nosso Jornal. Algumas delas foram alviçareiras, de triunfos e glórias, quando mereceu apreço, cooperação e ampla divulgação da parte de muitos crentes e igrejas.

Temos que reconhecer e confessar que nosso LUZ NAS TREVAS deixa algumas coisas a desejar. Todavia, não tem deixado de cumprir sua missão e permanecer como único elo de intercâmbio e ligação entre nossas igrejas, isto com o nosso apoio ou sem ele, entre louvores ou desdém. LUZ NAS TREVAS prossegue sua missão silenciosa e humil-

na raça, mas nunca se apagou totalmente. Permaneceu latente, para que o nosso Salvador, Jesus Cristo, o trouxesse de volta à tona e o deixasse claro novamente. Através da sua obra redentora na cruz, ele restaurou o homem ao companheirismo com Deus. Em consequência do Calvário é possível saciar-se no homem a sua fome de Deus. "Aquêle, porém, que beber da água que eu lhe der, nunca mais terá sede".

Qualquer apetite que o homem tem pode ser satisfeito. É inconcebível que um homem pudesse sentir sede se não existisse água, ou ter fome se não existisse uma coisa chamada alimento, ou sentir necessidade de amor se ninguém fosse capaz de responder com esse amor. Em cada lugar do mundo os homens vivem em busca de Deus e estão inquietos a menos e até que o encontrem. E ninguém ficará desapontado. Deus declarou: "E me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração" (Jeremias 29:13).

Eu nunca vi uma pessoa que buscasse a Deus de todo o seu coração que o não achasse. Paulo nos diz: "...bem que (Deus) não está longe de cada um de nós" (Atos 17:27). Em lugar de correr do Senhor, devemos correr para Ele. E que perdão, que alegria aguardam aqueles que vêm a Deus!

Você que lê estas palavras, você que tem procurado escapar da sua angústia, da sua culpa, dêsse vazão da alma — ouça! Deus está à sua espera, Deus sente saudade de você, Deus está pronto a receber você a redimi-lo. Hoje é o dia da Graça! Venha!

Nosso aniversário

de servindo a todo desinteressadamente, como quem espera só em Deus e vive para obedecer-lhe as ordens.

Direção e colaboradores do LUZ NAS TREVAS tem mudado. Muitos têm sido empolgados com ele; alguns têm se sentido frustrados por LUZ NAS TREVAS não os ter satisfeito, conforme seus pontos de vista, não obstante, ele só mudou de formato, mas mudou o formato reduzido para o maior, porém, sempre fiel aos princípios e orientações divinos.

Sua tarefa prossegue, ora falando aos crentes, ora aos descrentes, às vezes leva uma mensagem de advertência, às vezes de estímulo. Ele faz o papel de missionário e pastor, mas sempre modesto; não se orgulha, não fala dos seus próprios feitos, deixa que o

outros o julguem.

Agora estamos lembrando o seu aniversário, mas não temos em mão algum presente para oferecer-lhe. Creio que ele já se acostumou a passar seu aniversário "em brancas nuvens", sem receber nada, pois não oferece festa aos seus amigos, mas não lhes nega os seus serviços.

A esta altura pergunto a mim mesmo e a você caro leitor: o que temos feito pelo nosso jornal?

Se cada leitor e todas as igrejas fizerem um pequeno esforço, sem dúvida conseguiremos melhorar muita coisa em nosso jornal.

Vamos festejá-lo com as nossas orações, com a nossa colaboração pessoal, com o propósito de fazê-lo cada vez melhor.

M.M.Mendes.

Esquece e Perdoa

"NO MAIS PROFUNDO DO TEU SER, RASGA UMA TUMBA! QUE ELA SEJA COMO ÊSSES LUGARES ESQUECIDOS AONDE NÃO VAI TER CAMINHO ALGUM! E LÁ, NO ETERNO SILÊNCIO, SEPULTA O MAL QUE TE FIZERAM! TEU CORAÇÃO SERÁ COMO QUE LIBERTADO DE TANTO FARDOS."

RELATÓRIO

SOBRE O MOVIMENTO DA CAIXA DO DEPARTAMENTO FEMININO BATISTA INDEPENDENTE, Relativo ao 1º trim. de 1970.

ENTRADAS

Vila Machado	150,00
Pôrto Alegre	200,20
Ijuí	136,00
S. Caetano	65,00
Água Rasa S. P.	60,00
Santa Cruz do Sul	27,75
Pelotas	47,00
Presidente Prudente	24,00
Vila Carrão	20,00
Jundiaí	20,00
Esteio	55,00
Cangussú	12,00
Campinas	19,00
Rio Grande	27,13
Londrina	57,00
Bagé	35,80
Curitiba	30,00
Santa Rosa	50,00
Pedro Osório	1,42
	1.037,30

Coleta por ocasião da reunião em Santa Maria em Jan. 34,33

Saldo de 1969 1.071,63
367,15
SOMA ENTRADAS Cr\$ 1.438,78

SAÍDAS

para construção da casa pastoral em Três Lagoas	200,00
Para Assis Kinaki e esposa por ocasião do nascimento do seu filho	100,00
Taxas bancárias e portes	0,61
	300,61
Saldo para II trim.	1.138,17
	1.438,78

Pelotas, abril de 1970
Elisabeth Johansson



Departamento da Mocidade

Um real encontro com Deus

Eis o lema do 1º Encontro Regional da Mocidade Batista Independente, realizado em Santa Cruz do Sul nos dias 28

e 29 de março, sob a direção do pastor e líder estadual, irmão ELIEZER BERNINI e irmão PEDRO VARGAS, presidente do Departamento.

Com o culto de 'BOAS VINDAS' no dia 28, deu-se início ao esperado e abençoado encontro. Contamos com considerável número de jovens crentes dispostos a lutarem pela causa de Cristo.

Participaram representantes das seguintes igrejas: Esteio, Hamburgo Velho e Pelotas. Assim como muitos jovens de outras denominações.

Unidos em busca de "UM REAL ENCONTRO COM DEUS", passamos momentos felizes na presença do Senhor. Mais uma vez podíamos comprovar a fidelidade da Sua promessa. ELE fez-se presente, por intermédio do seu Santo Espírito, do princípio ao fim! Clareou os horizontes, removeu os obstáculos e deixou cair copiosas chuvas de bênçãos sobre a juventude.

Ainda no sábado, para nossa maior alegria e entusiasmo, a igreja reunida em Assembleia Extraordinária, oficializou o Departamento de Mocidade local empossando sua respectiva diretoria. Presidiu a solenidade o irmão Pedro Vargas.

Domingo pela manhã tivemos hora devocional e na continuação do dia ouvimos maravilhosos estudos bíblicos. Louvamos a Deus com cânticos e não faltaram testemunhos e palestras edificantes e práticas, sendo tudo de real valor para nossa vida espiritual.

As 18 horas foi realizado o culto na praça Getúlio Vargas. A grande confraternização foi encerrada com um abençoado culto, pairando sobre nossas vidas paz, gozo e alegria celestiais.

— Lorena Azevedo
— Pastor Eliézer Bernini

Congresso da Mocidade em Presidente Prudente-SP.

Realizou-se nos dias 27, 28, 29 de março próximo passado na cidade de Pres. Prudente, capital da Alta Sorocabana o tão esperado congresso da Mocidade BATISTA INDEPENDENTE.

Era com grande expectativa que aguardávamos aqueles dias, que poderíamos como mocidade nos reunir para louvar e bendizer o nome do Senhor, tendo como líder desse Congresso o Missionário Göran Sturve.

Mocidade das cidades de Assis, Paraguaçu Paulista, Araçatuba, Campinas e Três Lagoas afluíram a esta cidade.

A alegria de nos encontrarmos se refletia em cada rosto, numa espontânea comunhão fraternal e juntos louvamos ao Senhor.

O tema deste congresso era: "GUERREIROS DE CRISTO", o hino oficial Sou um soldado o que achamos muito próprio.

Nós, como mocidade salva precisamos e devemos lutar e trabalhar para ganharmos mais almas para o Reino de Deus.

No culto de boas-vindas, sexta-feira à noite, a mocidade dá igreja local apresentou um programa que girava em torno do tema "GUERREIROS DE CRISTO", com apresentação de cânticos, poesia e testemunhos e as bênçãos do Senhor foram ricamente derramadas.

No dia seguinte reunimo-nos às 8,30 hs. para o "Singspiration" que eram momentos de canto e oração dirigidos pelos alunos do seminário Teológico de Campinas.

Durante o dia tivemos: palestra em grupo, Singspiration, olimpíadas bíblicas, e estudos bíblicos.

Os estudos bíblicos, com temas como: OS DOIS GENE

RAIS dirigidos pelo pastor Elcio Diniz. "A ARMADURA" — dirigido pelo Reitor do Seminário Teológico — Stig Ekström.

A noite realizou-se um grande culto público, tendo como dirigente o missionário Stig Ekström e o orador oficial o missionário Bó Tenga e intérprete o pastor local Ture Rundell.

Contamos também com a preciosa colaboração dos missionários Assar e Kertin Berggren.

No domingo às 9,30 hs. teve lugar a Escola Dominical, bem freqüentada e alegre, pontos no programa durante o dia foram:

Singspiration, olimpíada bíblica (da qual Pres. Prudente foi a vencedora) e um estudo bíblico, com o tema "GUERRA SANTA" dirigido pelo missionário Erik Sandberg, de Araçatuba.

À tarde foram realizados cultos e distribuição de folhetos de evangelização, dirigidos pelo líder de Congresso Göran Sturve e os seminaristas.

O culto de encerramento foi grandemente abençoado, a presença de Nosso Senhor Jesus Cristo foi notável.

Muitos aceitam a Cristo, outros foram renovados, jovens receberam o batismo no Espírito Santo.

O Congresso passou, mas jamais esqueceremos as bênçãos recebidas e a boa e suave convivência que gozamos uns com os outros.

Vamos, mocidade guardar tudo que ouvimos e procuraremos pôr em prática tudo que aprendemos.

Ao Senhor que em tudo nos abençoou nosso reconhecimento sincero.

— Neide Maturano

"TEMPO PARA CRISTO"



Encontro da Mocidade Pelotas 24 - 26.7.1970

VISITAMOS

- 27.7. Rio Grande
- 28.7. Bage
- 29.7. S. Gabriel
- 30.7. S. Maria
- 31.7. H. Hamburgo
- 1.8. S. Leopoldo
- 2.8. P. Alegre

Presados jovens Batistas Independentes!

NÃO É MAIS SEGREDO: estamos planejando uma viagem, e isso tem sido publicado em alguns números do nosso LUZ NAS TREVAS. Queremos aproveitar as férias de inverno, colocando-as à disposição do nosso Senhor. Para uma tal viagem estão convidados todos os que gostam de cantar, fazer música e testemunhar acerca de Jesus Cristo! VOCÊ VAI NOS ACOMPANHAR?

É claro que os jovens das igrejas que iremos visitar muito se alegrarão. Através do testemunho que daremos, cantando e falando de Cristo, poderemos motivar uma renovação espiritual nas igrejas. Ou melhor: Deus poderá usar-nos para avivar seu povo. Que assim seja!

Será, naturalmente, uma oportunidade para nos conhecermos, ao mesmo tempo em que poderemos ver muita coisa bonita de nossa terra. Juntos estudaremos a palavra de Deus. Juntos estaremos em oração. Você poderá ser ricamente abençoado. Nossos hinos, especialmente preparados para a juventude, hão de inflamar seu coração, trazendo-lhes novas alegrias! Você não pode faltar! E não esqueça: seu instrumento deve acompanhá-lo, certo?

E agora uma coisa importante: remeta sua inscrição ao seguinte endereço:

Francisco Lima e Silva — Caixa Postal 14 — PELOTAS.

Nosso secretário, acima mencionado enviará todas as informações aos interessados. Nos próximos dias, cada União de Mocidade receberá informes sobre o assunto. E as despesas? Bem, procuraremos reduzi-las o mais possível, facilitando a carteira de nossos jovens.

E mais um lembrete: NO MÊS de JUNHO AS INSCRIÇÕES SERÃO ENCERRADAS. Portanto, tenha pressa!

Na esperança de dias alegres e abençoados,

vosso HEINZ VOSS

As melhores férias da sua vida

TEMPO PARA CRISTO

PARTICIPE

Informações Caixa, 14 - Pelotas

Epístola aos Romanos

PARTE III
CAPITULO 3 VERSOS 21
A 26

No cap. 1, vers. 15 e 16, diz-se que o Evangelho é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê, porque nele se manifesta a justiça de Deus. Em seguida o apóstolo ocupa-se em demonstrar a necessidade que havia para manifestação dessa justiça da parte de Deus, a nosso favor, e agora no trecho que estamos considerando, o apóstolo volta a falar dela.

Em tempos passados, Deus pela lei exigia a justiça da parte do homem, porém agora no Evangelho

Do Racional...

concl. pág. 1

nem nas águas debaixo da terra. Não as adorará nem lhes darás culto..." Porém Nabucodonosor ordenou que todos os súditos de seu reino se prostrassem ante à imagem por ele criada. Desobedeceu esta lei Divina, por isso mesmo foi morar junto com os animais do campo.

IV — LEVANTOU SUA MÃO CONTRA OS UNGIDOS DO SENHOR. Esqueceu o que o Senhor diz na sua Palavra: "Não toqueis nos meus ungidos e nem maltrateis os meus profetas." Quando Nabucodonosor invadiu Jerusalém levou como cativos a Sadraque, Mesaque e Abede-nego, jovens sábios, cuja cultura espiritual era monoteísta, não conheciam outro Deus além do Senhor dos Exércitos; por isso não adoraram a imagem que Nabucodonosor levantara. Então o rei lavrou-lhes uma sentença de morte na fogueira ardente. Qual homem que levantou sua mão contra os ungidos de Deus e sobreviveu?

Caro leitor amigo, eis o motivo pelo qual Nabucodonosor foi morar entre os irracionais. Deus queria mostrar-lhe que muito embora Ele conceda glória, fama e até mesmo domínio de nações a certos homens, estes são apenas mordomos, pois, o único reino absoluto e ilimitado é o dEle, isto é, de Deus. Que vantagem temos nós de nos orgulharmos daquilo que não é nosso.

"Deus resiste aos soberbos, mas concede graças aos humildes."

DEUS NOS FORNECE

o que Ele nunca poderia achar em nós. Manifestou-se a justiça, provida por Deus e oferecida a todos, porém só alcançada por aqueles que nEle crêem.

Mas será esta justiça oferecida a todos com a única condição de terem fé em Jesus Cristo? Sim, é oferecida

A TODOS

sob esta única e simples condição, porque enquanto ao fato de sermos culpados, não há diferença (vers. 22); a culpa de todos está provada, todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus, e portanto Deus justifica, ou tem por justos, todos os que crêem.

Sim, sem merecimento algum da nossa parte, Deus justifica gratuitamente todo o crente, "pela redenção que há em Cristo Jesus" (vers. 24).

É importante notarmos que Deus nunca Se podia negar a Si próprio nem sequer em um único de seus atributos: portanto se Deus nos justifica, perdoadando-nos os pecados, cabe-nos perguntar qual é a base de um tal ato: Como é que a própria justiça de Deus fica de pé, ao mesmo tempo que Ele justifica o ímpio?

A resposta a nossas perguntas encontra-se na MORTE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, ao qual Deus propôs para propiciatório, ou lugar de encontro, onde Ele, o justo Deus, pode vir ao encontro de nós pecadores sem nos julgar; e onde nós nos podemos aproximar dEle, pela fé no sangue de Seu filho.

Na morte de Jesus Cristo, da qual o Seu sangue derramado foi testemunha, recebeu Deus

PLENA SATISFAÇÃO

enquanto à questão do pecado, e de tal maneira foi Ele glorificado por aquela morte, que agora, neste terreno, nos convida a ir ter com Ele, a fim de experimentarmos a sua soberana graça em nos justificar; e ao mesmo tempo fica patenteado



Evangelização e batismo

que Ele é justo em assim fazer, visto que tudo está baseado na redenção que há em Cristo Jesus.

Que grande revelação esta que se nos apresenta Deus revelado como

O DEUS DA SALVAÇÃO!

O Deus justo ocupa-se, não em julgar, mas sim em justificar os condenados que têm fé em Jesus! Que descanso é para nós o apreciarmos a presente atividade de Deus para com os homens, isto é, a atitude de um Justificador, de um Salvador, de um Doador.

CAPITULO 3 VERSO 27

Visto que tudo recebemos somente pela graça de Deus, sem merecimento algum da nossa parte, onde está o motivo de nos gloriarmos? Sem dúvida, tal motivo não existe, visto que não alcançamos a bênção mediante as nossas obras ou merecimento, — o que teria sido conforme à lei das obras — mas alcançamo-la pela fé, isto é, segundo a lei ou princípio ou fundamento da fé, e portanto por essa mesma lei está excluído qualquer motivo para nos vangloriarmos.

CONTINUA

Convite para retiro espiritual

A IGREJA BATISTA INDEPENDENTE, LONDRINA, PARANÁ, tem a grata satisfação de convidar todos os obreiros da nossa convenção. O encontro espiritual realizar-se-á nos dias 21-26 de julho de 1970.

As normas para hospedagem, bem como as diárias a serem cobradas, constam da circular que

"Aleluia! Louvai a Deus no seu santuário; louvai-O no firmamento, obra do seu poder. Louvai-O pelos seus poderosos feitos; louvai-O consoante a sua muita grandeza." Sal. 105: 1-2.

A convite das Igrejas Batistas Independentes do Planalto e Nova Santa Rosa — Oeste do Paraná, o escritor deste artigo passou as suas férias junto aos irmãos naquela região.

Foram dias abençoados e inesquecíveis, quando Deus se manifestou maravilhosa e poderosamente nas igrejas de Planalto, Nova Santa Rosa, Arapongas e Cristal. Estas igrejas, exceto a de Planalto que é servida pelo evangelista Edgar de Oliveira, não têm pastor, são dirigidas pelos anciãos dedicados e incansáveis: Waldemar Arndt, Dainel Wutzke, Arnaldo Seidler e Adolfo Weiss.

Visitei mais ainda as igrejas de Novo Sarandi e Maripá, bem servidas pelo dedicado pastor Alfonso Knispel.

Durante três semanas de estudos bíblicos e evangelização nas mencionadas igrejas houve salvação de almas, reconciliações e curas divinas. Prin-

estamos expedindo e para a qual solicitamos a máxima atenção de todos.

Toda a correspondência e pedidos de informação devem ser dirigidos ao pastor ROBERTO WILNERZON, Caixa Postal 1687, Londrina Pr. Fone 2.6891 — BEMVINDOS EM NOME DE JESUS!

cipalmente a mocidade entregou-se a Jesus.

O resultado do encerramento deste trabalho abençoado por Deus foi um grande batismo de 41 candidatos realizado pelo pastor Alfonso Knispel, no dia 15 de março do ano em curso, com a presença de mais de mil pessoas.

O que muito aumentou minha alegria foi a presença dos meus três sobrinhos Valdemar, Avelino e Aleixo Conte de Nôvo Sarandi.

No mesmo dia do batismo, às 20 horas, no culto, em Nôvo Sarandi, nos visitou ainda meu sobrinho João Conte Fº. Faça votos que em breve eles possam entregar suas vidas inteiramente a Jesus, e que Deus continue guiando e abençoando os pastores, anciãos e todos os crentes das Igrejas Batistas Independentes do Oeste do Paraná, e saúdo a todos com Jó. 14,27; Sal. 29 e Rom. 8:31.

— pastor Luiz Conte

CONVITE:

A União de Ministros Batistas Independentes convida a todos os obreiros do Senhor para o próximo RETIRO ESPIRITUAL que realizar-se-á junto à Igreja Batista Independente de Londrina, no Estado do Paraná.

A data para aquele encontro será nos dias 21-26 julho próximo. O lema para o RETIRO será: MANEJANDO BEM A PALAVRA DA VERDADE.

Esperamos e contamos com a presença de todos os servos do Senhor. Bem-vindos!
Anarolino Leão

A NOITE EM QUE JESUS VOLTARÁ

— René Mendes — 3.º de uma Série —

4) A NOITE E AS TREVAS DE SEPARAÇÃO

Prosseguindo em nossa meditação bíblica sobre as características da noite em que Jesus voltará, torna-se tão claro o fato de que essas trevas trazem consigo o sentido de separação entre irmãos e entre os homens e Deus.

O apóstolo João, escrevendo em sua primeira carta, afirma que "aquele que diz que está na luz, mas aborrece seu irmão, até agora está nas trevas" (2:9). Noutro lugar diz: "se andarmos na luz como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros..." (1:7) que corresponde à situação oposta. O ódio entre irmãos, ou pelo menos a falta de amor, já foi prevista pelo próprio Senhor Jesus, como sendo um dos sinais de sua vinda, ao afirmar que "o amor de muitos esfriará" (Mat. 24:12) e que muitos se trairiam. Isto já tinha acontecido com a igreja em Efeso, para quem Jesus teve de dizer: "deixaste o teu primeiro amor" (Apoc. 2:4). A troca do amor levou Demas a abandonar o caminho "amando o presente século" (II Tim. 4:10).

As trevas, em forma de praga, que assolaram o Egito nos dias de Moisés, dão uma ótima amostra do quadro da noite da volta de Jesus. As trevas eram lâminas de luz, textualmente, a Escritura: "não viu um ao outro" e depois "ninguém se levantou do seu lugar" (Êxodo 10:21 e 23). É o grau máximo de inércia e despreocupação pelo próximo, só comparável aos dias que antecedem à volta de Jesus.

Mas as trevas também significam separação entre Deus e o homem uma vez que este pecou. Se "Deus é luz e não há nele treva nenhuma" (I João 1:5). "que comunhão tem a luz com as trevas?" (II Cor. 6:14). Por isso Deus "lançou fora do

jardim do Eden" nossos pais Adão e Eva (Gên. 3:23-24) e colocou um querubim com uma espada inflamada em volta do lugar para impedir o retorno à sua presença. Logo em seguida Caim, após seu crime, teve de reconhecer a consequência do pecado ao dizer a Deus: "Eis que hoje me lanças fora da face da terra e da tua face me esconderei" (Gên. 4:14). A verdade é que nossos pecados foram os responsáveis pela separação de Deus (Is. 59:2). Foi um desejo voluntário o do filho pródigo sair da casa de seu pai e partir "para

"Eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras".

Apo. 22 : 12

uma terra longínqua" onde desperdiçou todos seus bens, vivendo dissolutamente. (Luc. 15:13).

De qualquer forma, o grande interessado nessa separação é Satanás, pois ele é "o acusador de nossos irmãos" o qual diante de nosso Deus os acusa de dia e de noite, diz a Palavra (Apoc. 12:10). Foi ele quem acusou o sacerdote Josué de estar com as vestes sujas (Zac. 3:1-3) e quem motivou o estado de Jó. (1:9 e 2:5).

Estas trevas de separação foram citadas pelo Senhor Jesus que a elas se referiu como o lugar de castigo eterno. Ele as chamou de "trevas exteriores" (Mat. 8:12, 22:13 e 25:30) — extremo estado de afastamento de Deus —. Alguns anjos que pecaram já estão "nas cadeias de escuridão", como

diz o apóstolo Pedro (II Pedro 2:4).

Mas, felizmente, esta situação não foi irremediável. Paulo explica o que Jesus fez "Naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunhão de Israel e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo. Mas agora em Cristo Jesus, vós que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo. Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo derrubado o paredão de separação que estava no meio, a inimizade, aboliu na sua carne a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, para que dos dois criasse em si mesmo novo homem, fazendo a paz, e reconciliasse ambos em um só corpo com Deus, por intermédio da cruz, destruindo por ela a inimizade." (Ef. 2:12-16). Aleluia

Nossa comunhão com Deus foi restabelecida exatamente quando se rasgou o véu do templo de alto a baixo (Mat. 27:51, Marc. 15:38 e Luc. 23:45) aquele véu que fazia separação entre o lugar santo do santíssimo (Êxodo 26:33, Heb. 9). Estabelecer comunhão com o Pai e entre os filhos, seus irmãos, sempre foi o desejo de Jesus. Por isso orou "para que todos sejam um" (João 17:21) e depois: "para que eles sejam perfeitos em unidade" (vers. 23). Graças ao seu sacrifício, fomos chamados "para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor" (I Cor. 1:9) e também "comunhão no Espírito" (Fil. 2:1).

Finalizando esta parte, lembramos ainda o céu, a melhor amostra de um lugar onde não há trevas, porque não entra pecado. "Ali não haverá mais noite" (Apoc. 22:5). A consequência gloriosa é que "suas portas não se fecharão" (21:25). Ali não há mais separação!

Se deseja vencer na Sociedade...

Nunca revele mau humor.

Nunca demonstre inveja ou ciúme.

Guarde consigo as idéias desagradáveis.

Não diga a ninguém uma verdade dura de ouvir; sempre que tiver de falar, faça-o como a um amigo.

Não faça observações que não faria na presença de pessoas a que se refere.

Não externar juízos que, no caso de serem repetidos, possam provocar inimizade.

Não critique o marido perante a esposa, nem a mulher perante o marido, ou o pai perante o filho, ou o filho perante o pai, e nem a pessoa alguma perante um amigo ou parente.

Não trate de qualquer assunto que não conheça bem.

Nunca faça gracejos que possa molestar alguém, mesmo ausente.

A quem acabe de ser apresentado, nada diga que não seja digno de ser repetido diante de uma senhora.

Não faça promessa sem saber se é capaz de cumpri-la; uma vez feita, nunca deixe de a cumprir.

Cumpra a sua palavra com presteza. Não podendo fazê-lo, explique-o à pessoa interessada.

Não engane seus credores.

Não seja desinteressante ou cansativo.

Coloque em plano secundário as preocupações do prazo.

Permita que os outros tenham opinião.

Encare as coisas como elas são: "fale delas conforme as vê, desde que a bondade e o bom senso o permitam".

Ponha o coração no aperto de mão.

Seja cortês, tanto para os que estão abaixo, como para os que estão acima.

Respeite direitos e sentimentos alheios.

Procure sempre ser agradável, evitando incomodar ou contrariar as pessoas com quem conversa.

Não contradiga o interlocutor irritado.

Não discuta, nem na rua, nem em casa.

Não ridicularize os homens por suas teorias, nem as mulheres por sua vaidade.

Nunca ridicularize o modo de uma pessoa andar, vestir ou falar.

Nunca se ria de fraqueza alheia.

Nunca zombe de coisa alguma. A zombaria é a risada do demônio.

Nunca mostre desprezo por ninguém.

Nunca dê ordens ao acaso ou de maneira pouco cortês. O seu empregado também é criatura humana.

Seja absolutamente honesto em toda a parte.

Seja amável e tolerante.

Cultive a generosidade da bolsa e do pensamento.

Se tiver uma função que o obrigue a tratar com o público, nunca se mantenha em atitude de rei.

Nunca deve uma mulher andar pela rua como se fosse um anjo extra-terreno, a quintessência da criação. Lembre-se de que, embora linda, não passa de mulher, tendo, como todos os vertebrados, ossos, gorduras, sangue, nervos, fraquezas e defeitos.

Nunca se oponha com vigor, salvo em questões de princípios. Mesmo assim, mantenha o seu ponto de vista, procurando conquistar a adesão alheia, e não provocar a indiferença de terceiros.

Nunca faça juízo de outrem sem, primeiro, mentalmente, localizar-se no seu lugar.

Nunca profira qualquer julgamento sem convicção de que algum bem dêle decorra, ou de que isto satisfaça às exigências razoáveis de um princípio definido.

Nunca deixe que a sua opinião a respeito de alguém obscureça as boas qualidades desse mesmo alguém.

Nas discussões, nunca interrompa quem estiver falando, e nunca fale em voz alta. Se não puder falar sem interromper, retire-se ou fique quieto. Uma pessoa que não se dispõe a ouvir as palavras não vale o trabalho de uma argumentação. Não contradiga os outros sem usar uma palavra de reconciliação.

Nunca insista em tratar com quem evidentemente não o quer, a menos que se trate de autoridade, advogado ou médico. Ao visitar um homem ou uma mulher que esteja ocupado, ainda que faça esforço de polidez para o atender, deixe-o depressa e tão delicadamente quanto possível; volte em melhor oportunidade.

Continua pág. 7



A EXPOSIÇÃO DAS TUAS PALAVRAS DA LUZ

Salmo 119:130